

Pronatec muda histórias de vida d e trabalhadores

O turismo tem investindo muito na formação técnica dos profissionais ligados ao setor, e uma das estratégias é o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec Turismo), um programa de qualificação do Ministério do Turismo, em parceria com o Ministério da Educação, que superou, recentemente, a meta de 157 mil inscritos até a Copa do Mundo. Hoje, são 166 mil matriculados em 54 cursos.

Os resultados dessa iniciativa, refletidos nos serviços prestados e na vida dos trabalhadores, já podem ser notados. Alguns já estão, inclusive, atuando na área de formação do curso técnico, como a recepcionista Jéssica Alves, preparada para atender os turistas na Copa; a camareira Adelina Alves, contratada por uma grande rede de hotel; a guarda civil metropolitana Carla Lopes, apta para dar instruções em espanhol; e o turismólogo e bailarino Itharlan Américo, ansioso à espera dos visitantes da Copa.

Uma grande parte dos trabalhadores ainda está assistindo aos cursos em mais de 120 cidades do País, incluindo todas as cidades-sede. Um dos cursos mais requisitados é o de recepcionista em meios de hospedagem, devido ao aumento da demanda por hotéis para o Mundial. Esta foi a escolha da ex-atendente de telemarketing Jéssica Farias Alves, de 31 anos, que agora recepciona turistas em uma pousada de Salvador. Ela aprendeu a explicar os procedimentos por telefone e e-mail e acolher os visitantes presencialmente. No novo trabalho, teve a carteira assinada e duplicou seus ganhos. “Eu me sinto preparada para atender os turistas e não me intimido com os estrangeiros”, diz Jéssica, que também aprendeu inglês durante o curso. Segundo ela, o novo trabalho valoriza seu potencial.

Até mesmo aqueles que já tem curso superior estão procurando o Pronatec. O bacharel em turismo e bailarino Itharlan Américo, de 27 anos, resolveu se dedicar a um curso de agente de informações turísticas em Recife. O curso reuniu profissionais de diversas áreas e ensinou, segundo ele, a importância da integração da cadeia produtiva. “Hoje tenho uma visão geral do turismo, aprendi a receber os turistas e trabalhar em parceria. Os benefícios desse esforço são coletivos”, afirma. Segundo ele, a Copa será uma excelente oportunidade para mostrar ao mundo a capacidade do País em receber bem seus visitantes. “Quando a Copa acabar, eu vou estar qualificado para desenvolver ainda mais o turismo na minha cidade”, garante.

A camareira Adelina Alves Ferreira, de 42 anos, mãe de dois filhos, descobriu nos cursos do Pronatec uma nova profissão. Ela trabalhou anos como empregada doméstica, e estava desempregada. Assim que concluiu o curso de camareira, Adelina foi contratada por um hotel em Brasília e teve a carteira assinada. “Hoje minha renda é superior à que ganhava quando trabalhava de empregada doméstica”, diz.

Aqueles que já estão trabalhando também precisam de qualificação. A guarda civil metropolitana Carla Lopes trabalha em uma das bases de maior circulação de turistas de São Paulo: a Avenida Paulista. Com o objetivo de dar assistência também aos visitantes estrangeiros que circulam diariamente pelo local, a policial estudou espanhol por meio do Pronatec Turismo. Hoje, Carla se diz mais preparada para orientar visitantes, em português e espanhol. “Acredito também que será muito importante para os futuros eventos”, disse.

BRASIL.GOV.BR (16/05/2014)